



Trabalhos Científicos

Título: Vacina Bacilo De Calmette E Guérin (Bcg) E A Cobertura Vacinal No Sistema Único De Saúde Brasileiro: Uma Análise Dos Últimos 5 Anos

Autores: Laura Pschichholz / Universidade Feevale;

Resumo: A vacina bacilo de Calmette e Guérin, mais conhecida como BCG, é utilizada para a prevenção da tuberculose miliar e da meningite tuberculosa. Ela é administrada em apenas 1 dose e é realizada logo após o nascer ou nos primeiros dias de vida. Ela não oferece 100% de prevenção para a tuberculose pulmonar, mas é altamente eficiente para a prevenção das formas graves da doença e para a prevenção do óbito, sendo as crianças com maiores chances de desenvolver formas graves da infecção. Visto sua importância, este trabalho tem como objetivo analisar o número de doses da vacina BCG aplicadas e a cobertura vacinal no Sistema Único de Saúde (SUS), entre os anos de 2015 e 2020. Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), entre os anos de 2015 e 2020. Entre os anos de 2015 e 2020, foram aplicadas 16.472.122 doses da vacina BCG em todo Brasil, sendo 6.475.532 na região Sudeste (39,3%), 4.581.739 na região Nordeste (27,8%), 2.225.301 na região Sul (13,5%), 1.773.186 na região Norte (10,7%) e 1.416.364 na região Centro-Oeste (8,5%). Em média, 2.745.353 vacinas foram feitas, por ano em todo território nacional, com desvio padrão (DP) de 334257,84, sendo a média de cobertura vacinal nacional de 93,1%. A região Norte apresentou média anual de 295.531 com DP de 26913,44, com cobertura vacinal de 91,9%. A região Nordeste contou com média de 763.623 vacinas e DP de 102943,37 e cobertura nacional de 92,3%. A região Sudeste contabilizou média de 1.079.255, com DP de 158347,44 e 93% do público-alvo vacinado. A média anual observada na região Sul foi de 370.883 e DP de 29336,79 e 93,3% de cobertura vacinal. A região Centro-Oeste teve em média 236.060 e DP de 24827,01 e 96,8% de cobertura vacinal. No ano de 2020, foi vista uma queda no número de doses aplicadas em relação aos anos anteriores, chegando a diminuir 33,9% na região Sudeste, 23,6% na região Nordeste, 19,9% no Centro-Oeste, 16,4% na região Norte e 10,5% na região Sul. A partir da análise dos dados obtidos, notou-se uma redução de 20% na cobertura vacinal em 2020 em comparação com a média nacional dos anos anteriores. Tendo em vista a pandemia de SARS-CoV-2 e o receio da população por procurar um atendimento médico é imprescindível a realização de campanhas de conscientização sobre a importância do calendário vacinal para prevenir o aparecimento de novas pandemias e o adoecimento de nossas crianças e assim alcançarmos altos níveis de adesão ao calendário de vacinação e, conseqüentemente, de cobertura vacinal.